

Diário da Serra



/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

R\$ 2,00

ANO XXVIII - EDIÇÃO Nº 11.831 - TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - TERÇA-FEIRA - 18 DE MARÇO DE 2025

[www.diariodaserra.com.br]

NOVA PASTA Uanderson do Sindicato assume
Secretaria de Esportes de Nova Olímpia **PÁGINA.2**



FOTO: DIVULGAÇÃO

SEGUNDO LIRAA DO ANO APONTA LEVE QUEDA NO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO

AEDES AEGYPTI O LIRAA é uma ação fundamental e é feito por amostragem **PÁGINA.5**

RECEITA
COMEÇA A
RECEBER
DECLARAÇÕES
DO IMPOSTO
DE RENDA
PÁGINA.3

Programa
SER Família
Mulher
leva
conscientização
às escolas
PÁGINA.6

MARTA COCCO
LANÇA LIVRO
INFANTIL COM
PALESTRA
PARA
PROFESSORES
PÁGINA.4



FOTO: DIVULGAÇÃO

'Passarinhos
no céu' reúne
crianças para
oficina de arte
coletiva e
pintura em tela
PÁGINA.4



FOTO: DIVULGAÇÃO

LOURDES
BASEGGIO
LORENZETTI,
A MATRIARCA
QUE FOI O
ESTEIO E A
FORÇA DA
FAMÍLIA
PÁGINA.8



Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

FISCALIZAÇÃO

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) deu início à Operação Transporte Escolar Seguro. A Fiscalização Ordenada será realizada in loco e simultaneamente em 12 municípios do estado, com o objetivo de traçar um diagnóstico da segurança e qualidade do serviço de transporte escolar, abrangendo tanto os veículos como os condutores.

TRANSPORTE

Presidente do TCE-MT, o conselheiro Sérgio Ricardo destacou que a operação é uma ação estratégica para identificar falhas, corrigir irregularidades e assegurar que os veículos e condutores atendam aos requisitos necessários. “Nossa prioridade é a segurança das crianças e jovens que dependem desse serviço diariamente”.

AÇÃO

A iniciativa está sendo realizada em Cáceres, Chapada dos Guimarães, Comodoro, Confresa, Cuiabá, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Pedra Preta, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Santo Antônio do Leverger e Sinop. Com previsão de duração de duas semanas, a operação deve inspecionar pelo menos 300 veículos até o dia 28 de março.

ARTIGO//

Quem veio primeiro?

Nas últimas semanas um tema vem tomando conta dos noticiários escritos, falados, televisados e de todos os grupos de zap, e dessa vez não é a guerra da Ucrânia, ou a taxa de juros, muito menos se é a direita ou a esquerda que tem razão. O tema da vez é o preço do ovo. Ele já foi de vilão a mocinho pelo menos umas dez vezes e isso tem forte influência na hora de escolher o cardápio, podendo estar atribuído a um conjunto de fatores, que vão desde a maior participação do produto nas dietas fitness até a elevação do preço das carnes. Nos últimos anos, por exemplo, o ovo passou a ser receitado para aqueles que buscam o corpo perfeito devido ao seu alto índice proteico. Mas afinal, o que realmente está acontecendo com a iguaria? Seria por conta do preço do milho? Em parte sim já que de julho de 2024 para cá o principal insumo na alimentação das galinhas teve uma alta de 30%, mas nada que seja novidade para esse mercado uma vez que estamos na entressafra do grão que só deve começar a ser colhido a partir de junho. Ah, também tivemos o surto de gripe aviária nos Estados

Unidos, o que fez com que as nossas exportações explodissem, e a regra é simples, mais exportação, menos produto no mercado interno, e quem paga a conta é a Dona Maria quando vai ao mercado. Outra explicação seria o aumento da demanda no próprio mercado interno, impulsionada pelo aumento das proteínas de preferência do consumidor como carne bovina, de frango, suínos e peixes não restou ao brasileiro ao compor o prato do dia a dia com o ovo. Mas que fique claro, por necessidade, não por opção! Ao que parece temos a tempestade perfeita, e todas as afirmações acima são verdadeiras. Temos um aumento da demanda interna ocasionado pelo deslocamento da curva de consumo para a proteína do ovo, o aumento das exportações em razão do foco de gripe aviária nos Estados Unidos, e o aumento do custo de produção em virtude dos preços do milho e do farelo de soja. E como se não bastasse, ainda tivemos no mês de janeiro de 2025 uma grande mudança estrutural no setor, mudança essa que interferiu diretamente na relação entre a produção, a distribuição e a comercialização do produto. Ou ninguém percebeu a coincidência? Mas olhando adiante é preciso encontrar uma solução para isso. O ovo representa a verticalização da cadeia de produção. Ele é a materialização da transformação da

proteína vegetal com pouco valor agregado em proteína animal, e isso gera emprego, imposto e renda. Ele não é mais um simples complemento no prato do dia a dia, hoje ele é o prato do dia na mesa de milhões de brasileiros. É preciso pensar a cadeia de produção do ovo. Propor políticas públicas de médio e longo prazo que garantam condições de produção para o pequeno produtor ao mesmo tempo em que forneça garantias sanitárias ao consumidor. Reduzir impostos, ou afrouxar o controle sanitário não vai ajudar. Ainda, e mais importante, é garantir renda ao consumidor para que ele tenha condição de escolher a mistura do prato fazendo que o Brasil não fique tão exposto à crises de demanda internacional ou a aumento do custo de produção. O fato é que seja ele frito ou cozido o preço do ovo gerou um grande mal estar entre o pessoal do poder, por que essa crise mostra a fragilidade do momento em que estamos, onde o cidadão brasileiro não consegue comer um ovo sequer sem comprometer o orçamento do mês. E aí, quem veio primeiro, o ovo ou a crise do ovo?

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria



UANDERSON DO SINDICATO ASSUME SECRETARIA DE ESPORTES DE NOVA OLÍMPIA

O prefeito de Nova Olímpia, Ari Cândido Batista, deu posse ao novo secretário de Esporte e Lazer do município. A solenidade ocorreu na última semana.

A criação da nova secretaria é o cumprimento de uma das promessas do Plano de Governo da administração de Ari e Duda, apresentada à população durante a campanha eleitoral. O prefeito Ari escolheu o ex-vereador Uanderson Narciso Martins de França para liderar a nova pasta, expressando em seu discurso a confiança no potencial do novo secretário. “Acredito que Uanderson fará um trabalho excepcional e estamos comprometidos em apoiá-lo na promoção de um esporte de qualidade para nossa sociedade”, afirmou o prefeito.

Já o novo secretário de Esporte, em sua fala expressou sua satisfação e responsabilidade ao assumir o cargo. “É com grande honra que inicio esta jornada. O esporte possui um poder transformador, capaz de unir comunidades e abrir portas para o futuro”, afirmou.

Ele enfatizou seu compromisso em fortalecer todas as modali-



FOTO: DIVULGAÇÃO

dades esportivas, buscando garantir mais oportunidades para atletas e incentivando a participação de crianças, jovens e adultos. “Nosso objetivo é buscar investimentos, apoiar talentos e levar o esporte a todos os cantos da nossa cidade”, destacou.

Uanderson já presidiu o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Nova Olímpia, foi vereador na legislatura passada e agora assume a pasta do esporte, com a missão de promover o desenvolvimento da área esportiva no município.

“O trabalho e a dedicação serão fundamentais para fazermos a diferença”.

ANO-CALENDÁRIO 2024

Receita começa a receber declarações do Imposto de Renda

NAS PRIMEIRAS DUAS HORAS foram entregues 162.350 declarações do IRPF 2025

REDAÇÃO DS /
 AGÊNCIA BRASIL

O prazo de entrega da Declaração Anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2025, ano-calendário 2024, começou nesta segunda-feira, 17, e termina às 23h59 do dia de 30 de maio.

De acordo com a contadora Márcia Andrade as pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$33.888,00, assim como aquelas que obtiveram receita bruta da atividade rural acima de R\$169.440, são obrigadas a declarar. “As informações a serem prestadas são aquelas que aconteceram no ano-calendário de 2024 e que precisam ser declaradas ao fisco até o final do mês de maio”, explica.

“Estão obrigadas as pes-

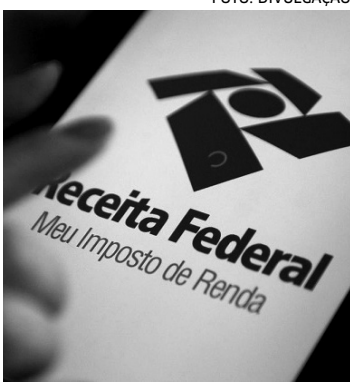


FOTO: DIVULGAÇÃO

soas que tiveram renda superior a R\$33.888,00, renda tributada dos ganhos que a gente tem como CLT, como profissional autônomo, então isso é a parte de renda. Quem tem atividade rural acima de R\$169.440,00 de faturamento também fica obrigado a declarar, além daqueles que compraram ou venderam imóveis no ano de 2024, que tem prejuízos a compensar tanto na atividade rural quanto em aplicações em bolsas de valores, que

negociaram ações ativos em bolsas de valores, que remeteram ou receberam dinheiro vindo do exterior. Esses são alguns dos critérios que obrigam você a declarar o imposto de renda”, completa.

Declaração pré-preenchida - Neste primeiro momento, os contribuintes não terão a declaração pré-preenchida para agilizar a entrega. De acordo com a Receita Federal, em 2025, o preenchimento dos campos do documento começa a ser implementado nesta segunda-feira, com a importação dos dados, e somente estará disponível ao público em 1º de abril. “É de responsabilidade do contribuinte fazer a conferência e confirmação das informações”, explica Andrade, ao ressaltar que apesar de constar na

declaração pré-preenchida, os dados podem estar errados. As informações importadas são de rendimentos, deduções, bens, direitos, dívidas e ônus reais da declaração do IR apresentadas pelo próprio contribuinte no ano anterior; de declarações auxiliares (como o carnê-leão); e ainda das declarações de terceiros, como fontes pagadoras, imobiliárias ou serviços médicos, por exemplo.

“Então, o conselho para o contribuinte é: somente utilize a informação se de fato você realizou aquele serviço, aquela operação e você tem documento que comprove isso”.

O acesso ao Meu Imposto de Renda exigirá autenticação via Plataforma Gov.BR (níveis ouro ou prata), com acesso por meio da página da Recei-

ta, e-CAC, qualquer navegador ou aplicativo da Receita Federal.

A Receita Federal calcula receber 46,2 milhões de declarações do Imposto de Renda Pessoa Física este ano, o que representará um acréscimo de quase 7%, na comparação com 2024. “Somente no Estado de Mato Grosso esse número supera 900 mil declarações, esperadas pela Receita Federal”, reforça.

A Receita recomenda que os contribuintes organizem seus documentos com antecedência, para evitar contratempos no envio da declaração.

Quem não entregar no prazo fixado, está sujeito a multa mínima de R\$165,74 e a um valor máximo correspondente a 20% do imposto devido.

ACOMPANHE TUDO
O QUE ACONTECE NA
CÂMARA MUNICIPAL

SIGA-NOS NAS REDE SOCIAIS


 /camara.municipal.tangara


 /camaratga


 www.tangaradaserra.mt.leg.br


 CâmaraMunicipaldeTangarádaSerraMT


 Transmissão ao vivo
 TV Cidade Verde Canal 10


OUVIDORIA
 0800 642 4010

Participe das Sessões
 Legislativas, uma
 oportunidade única
 para conhecer e
 influenciar as decisões
 que moldam o futuro
 de Tangará da Serra.

SESSÕES
Terças-Feiras
 **14h**



CÂMARA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA
 Mais perto de você!

IMERSÃO ARTÍSTICA

‘PASSARINHOS NO CÉU’ REÚNE CRIANÇAS PARA OFICINA DE ARTE COLETIVA E PINTURA EM TELA

CRIATIVIDADE E CORES marcam evento artístico no bairro Alto da Boa Vista

REDAÇÃO DS / ASSESSORIA

O Alto da Boa Vista foi palco de uma imersão artística no último sábado, 15, com a realização da oficina Passarinhos no Céu: Arte Coletiva no Bairro. A iniciativa reuniu 10 crianças para aprenderem técnicas de desenho e pintura sob a orientação dos artistas plásticos Douglas Soares dos Santos, conhecido como Douglas Dust, e Cristiano José Pinto, com assistência de Cibelle Ribeiro.

A oficina ocorreu na Escola Décio Burali e proporcionou aos participantes uma experiência completa com o universo das artes visuais. Pela manhã, as

crianças praticaram técnicas de desenho utilizando apenas lápis comum em papel sulfite. No período da tarde, os esboços foram transferidos para uma tela coletiva, onde cada participante pode contribuir com pinceladas na pintura a óleo.

A proposta da oficina,

“**AS CRIANÇAS SOLTARAM A CRIATIVIDADE E DERAM VIDA A ESSA LINDA PINTURA**”

segundo os organizadores, foi mais do que um simples exercício artístico. Além de estimular a criatividade e a percepção estética das crianças, a atividade promoveu o senso de coletividade e paciência. “As crianças soltaram a criatividade e deram vida a essa linda pintura. Com lápis, pincéis e muita imaginação, aprenderam a desenhar e pintar pássaros, explorando formas, cores e texturas. O mais incrível foi ver como cada criança deixou sua marca nessa obra, tornando-a única e cheia de significado. Algumas já tinham afinidade com o desenho, outras descobriram um novo interesse pela arte. No final, o aprendizado foi mútuo: paciência, observação e o



EXPERIÊNCIA COMPLETA COM O UNIVERSO DAS ARTES VISUAIS

prazer de criar algo juntos. Obrigado a todos que participaram e fizeram dessa experiência algo inesquecível”, declarou Douglas Dust.

O resultado da oficina foi uma tela vibrante e cheia de vida, representando diversos pássaros em um céu azul. Cada traço carrega a singularidade de seus pequenos autores, formando um mosaico de expressões individuais que, juntas, criam uma obra única.

A próxima etapa do

projeto será a exposição da tela finalizada em dois espaços públicos do bairro, permitindo que toda a comunidade tenha a oportunidade de apreciar o trabalho coletivo das crianças. Após esse período de exibição, a obra será doada para a Escola Décio Burali, onde os pequenos artistas estudam e onde a oficina aconteceu, garantindo que o quadro permaneça como um símbolo da criatividade e do esforço conjunto dos participantes.

FOTO: DIVULGAÇÃO



UM LIVRO VOLTADO PARA O PÚBLICO INFANTIL

NESTA TERÇA-FEIRA

Marta Cocco lança livro infantil com palestra para professores

O LANÇAMENTO SERÁ às 18h, no teatro do Centro Cultural

ASSESSORIA

A renomada escritora radicada em Tangará da Serra, Marta Cocco lançará mais um livro voltado para o público infantil: “Sabichões Descolados”. O livro é uma proposta de encantamento entre crianças, animais e escola. As características naturais dos bichos estão vinculadas a elementos do contexto escolar. São poemas curtos, de apenas três versos, com ilustrações do conceituado ilustrador paulistano Roberto Weigand, que já foi vencedor do Prêmio Jabuti, o maior da literatura brasileira e editado pela editora mato-grossense Entrelinhas.

Marta conta que a ideia de construir a obra surgiu ao ver uma capivara nadando em um lago duran-

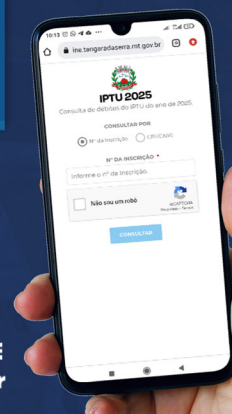
te um passeio num parque em Cuiabá. O nado do animal, segundo ela, se parecia com um risco de um lápis. Assim nasceu o primeiro poema, que puxou vários outros, o que materializou a ideia do livro, que segue a proposta do já publicado “Sabichões” em 2016 (Editora Tanta Tinta, escolhido pelo MEC no PNLD literário e dis-

tribuído em todo país).

A autora conta que depois de escrever o poema da Capivara, pensou: “e se eu fizesse um livro usando como verbetes um elemento do universo escolar e buscando alguma semelhança com algum animal?”. Admitiu que não foi fácil, levou uns dois anos para compor o conjunto e finalizar o livro, mas ficou muito satisfeita com o resultado.

O lançamento será nesta terça-feira, dia 18 de março, às 18h, no teatro do Centro Cultural de Tangará da Serra e contará com uma palestra voltada para professores da educação infantil que atuam na rede pública de ensino com o tema: “A importância da poesia na infância: educação para a sensibilidade”.

“**A IMPORTÂNCIA DA POESIA NA INFÂNCIA: EDUCAÇÃO PARA A SENSIBILIDADE**”



EM TANGARÁ DA SERRA

PROGRAMA SER FAMÍLIA MULHER LEVA CONSCIENTIZAÇÃO E EMPODERAMENTO ÀS ESCOLAS

O PROGRAMA PROMOVEU PALESTRAS para 471 pessoas, além de 12 atendimentos na Van

LAYSE ÁVILA / SETASC-MT

A Secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) esteve no município de Tangará da Serra, com a Van do Programa SER Família Mulher, idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, para participar da Semana Municipal da Mulher Tangaraense e 29ª Semana da Justiça pela Paz em Casa. A iniciativa teve como objetivo levar conhecimento e promover reflexões para alunos da rede pública de ensino, em perímetro urbano e rural. Ao todo, participaram das palestras 471 pessoas, além de 12 atendimentos na van do programa.

A programação do evento incluiu palestras educativas sobre igualdade de gênero, consentimento, combate à violência e empoderamento feminino. Os temas abordados são essenciais para fomentar o debate



FOTO: João Reis | Setasc-MT

VAN DO PROGRAMA SER FAMÍLIA MULHER

e conscientizar a sociedade sobre a importância da equidade e do respeito entre homens e mulheres.

A secretária da Setasc,

Grasi Paes, destacou que o Governo de Mato Grosso tem trabalhado continuamente no combate à violência contra as mulheres

e que ações como esta, realizadas nas escolas, reforçam esse compromisso. “É fundamental levarmos informação e conscienci-

zação aos jovens, para que desde cedo compreendam a importância do respeito, da igualdade e da valorização das mulheres. Trabalhar esses temas dentro do ambiente escolar fortalece nossa luta por uma sociedade mais justa e segura para todas”, declarou.

“A ação buscou levar às mulheres e meninas o conhecimento e uma abordagem diferente, vendo as suas necessidades em cada espaço e onde elas estão. É um movimento que todo mundo abraçou, que estamos fazendo para fortalecer as mulheres e meninas do município de Tangará da Serra”, afirmou a primeira-dama de Tangará da Serra, Silvana Ló Masson, ao ressaltar a relevância da ação para a comunidade local.

Além das palestras, a Semana da Mulher Tangaraense contou com rodas de conversa, proporcionando um espaço seguro para que os participantes pudessem expressar suas opiniões e experiências.

CASTELO DE AREIA

Polícia Civil deflagra operação contra membros de facção em Barra do Bugres

SETE PESSOAS FORAM PRESAS EM FLAGRANTE, sendo uma delas um líder da facção, que distribuem drogas no município

ASSESSORIA / REDAÇÃO DS

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Regional de Tangará da Serra e com apoio da Delegacia de Barra do Bugres, deflagrou a Operação Castelo de Areia. Os alvos da operação policial foram membros da facção criminosa mais atuante em Barra do Bugres.

“Essa operação visa combater o tráfico de drogas e os homicídios que acontecem naquele município”, informa o delegado Igor Sasaki, ao revelar que os suspeitos já estavam sob monitoramento.

O resultado da operação foi de sete pessoas presas.

“**ESSA OPERAÇÃO VISA COMBATER O TRÁFICO DE DROGAS E OS HOMICÍDIOS**”

Durante as investigações foi constatado que três dos indivíduos presos armazenavam, e distribuíam drogas no município. Um quarto



FOTO: DIVULGAÇÃO

indivíduo possui função de liderança da facção, tendo sua hierarquia limitada a uma parcela do município. Os demais possuíam “bocas de fumo” ligadas ao grupo

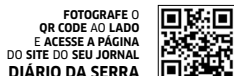
criminoso.

Durante a atuação policial foram apreendidos entorpecentes, apetrechos, munições de diferentes calibres e uma arma de fogo. “Dentre

esses suspeitos prendemos um que comandava localmente o tráfico ali naquela cidade e a arma de fogo apreendida talvez tenha sido usada nos homicídios ocorridos ali”, frisa o delegado.

“A Polícia Civil deu apoio para esse trabalho, uma vez que somos uma instituição única”.

De acordo com delegado, os detidos são homens e mulheres com diversas passagens criminosas. Ressalta ainda que as investigações seguirão com base, inclusive, nos celulares apreendidos. “Colhemos um farto material e assim poderemos encontrar outros indivíduos que estejam ligados a facção criminosa e homicídios ocorridos no município”.



[www.diariodaserra.com.br]

f /journalsd

CADERNO B+



Anuncie Aqui! (65) 3326.4724

SERRA LUBRI LUBRIFICANTES LTDA, (CNPJ:54.408.438/0001-32), vem a público informar que requereu junto a Secretária Municipal de Meio Ambiente de Tangará da Serra – SEMMEA, a alteração de razão social da licença de operação nº046/SEMMEA/2023, de LUBRI SERRA LUBRIFICANTES LTDA (CNPJ:29.668.508/0001-44) para SERRA LUBRI LUBRIFICANTES LTDA (CNPJ:54.408.438/0001-32), atividade de serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, localizado a Avenida Ismael José do Nascimento, nº 67, Setor W, Centro, Tangará da Serra/MT. **Resp. Técnico: Jean L. O. Carvalho, Eng. Florestal, contato (65)98100-2226.**

ACOSVANZIN INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, CNPJ nº: 52.478.416/0001-13, localizada na Rua Andorinha, 925NW, Jardim Olenka, Campo Novo do Parecis-MT, torna público que requereu junto a Coordenadoria de Meio Ambiente – CMA da Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis, o licenciamento ambiental trifásico, solicitando as Licenças Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO) para a atividade de “Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente”. **Empresa responsável pelo projeto ambiental: Parecis Ambiental – Serviço Ambiental Inteligente (65 98466 9998).**



1º Serviço Notarial e Registral de Tangará da Serra
Reg. de Títulos e Documentos,
Registro de Imóveis.
Comarca de Tangará da Serra - MT
ANTONIO TUIM DE ALMEIDA
Titular Vitalício



Av. Ismael José do Nascimento nº 610-W, Jardim Santa Lúcia – CEP: 78300-000 –
Fone: 65 3339-1400 – E-mail: cart1tga@terra.com.br – site: www.cartorio1tangaraserra.com.br.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – INTIMAÇÃO DE TERCEIROS E EVENTUAIS INTERESSADOS USUCAPÃO EXTRAJUDICIAL

REQUERENTE: A empresa AGROPECUARIA PALMEIRA LTDA, Sociedade Empresarial Limitada, com sede localizada à Estrada do Aeroporto Municipal, Km 05, Zona Rural, neste Município de Tangará da Serra/MT, inscrita no CNPJ sob número 03.491.507/0001-83, com NIRE número 51200722516, e 25 Alteração e Consolidação do Contrato Social registrado na JUCEMAT sob número 2376344 em 26/05/2021, conforme Certidão Simplificada digital emitida aos 08/12/2022, 17:06, assinada por Júlio Frederico Muller Neto – Secretário Geral, representada na pessoa de seu sócio administrador, Senhor Wilson Natal Ferrarini, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG número 5028045382 SSP/PC, expedida em 08/11/2010, inscrito no CPF número 054.496.180-34, residente e domiciliado à Rua Barão de Santo Ângelo, número 33, apartamento 1401, bairro Moínhos de Vento, em Porto Alegre/RS, neste ato se faz representado por seu Advogado: KELTON ALFREDO VOLPE, brasileiro, solteiro, advogado, filho de José Valdomiro Volpe e de Maria Gorete Alves Volpe, nascido aos 04/03/1978, inscrito na OAB/MT sob número 19741/0 emitida aos 29/05/2015, na qual consta RG número 848300-SSP/MT, inscrito no CPF sob número 812.700.111-20, com endereço profissional à Rua Júlio Martinez Benevides, número 612-S, centro, em Tangará da Serra/MT.

PROTOCOLO: 168.556

MODALIDADE DE USUCAPIÃO: Extraordinário, Art. 1.238 C.C.

MATRÍCULA/TRANSCRIÇÃO: Título Definitivo expedido pelo Estado de Mato Grosso em favor de: JOÃO ALBERTO BIASOLI cedeu para CIVES FERNANDES DE SOUZA, com área de 2.603,00ha, denominado “FAZENDA SÃO ALBERTO”, conforme Livro Fundiário nº 110, às folhas 49 e 49v, expedido em 27/01/1966, devidamente registrado neste RGI, sob nº 1815, datado de 04/01/1985, em nome de: FRANCISCO ARIANO CRESPO.

IMÓVEL: Inscreve-se a descrição deste perímetro no vértice AU1-M-6615, de coordenadas N 8.396.816,540m e E 362.158,050m; deste, segue confrontando com Fazenda Rio Verde VII, em posse de Agropecuária Palmeira LTDA, inscrita no CNPJ: 03.491.507/0001-83, com o seguinte azimute e distância: 171°23'24" e 999,056 m até o vértice AU1-M-6616, de coordenadas N 8.396.979,270m e E 361.830,950m; deste, segue confrontando com Fazenda Império II, em Posse de Alexander de Godoy, CPF: 654.895.431-91 e RG nº 904871 SSP/MT, com o seguinte azimute e distância: 296°27'00" e 365,343 m até o vértice AQP-M-0229, de coordenadas N 8.397.050,190m e E 361.687,980m; deste, segue confrontando com Fazenda Império de Alexander de Godoy, Matrícula 33.776 do RGI de Tangará da Serra- MT, com os seguintes azimutes e distâncias: 296°23'01" e 159,593 m até o vértice AU1-M-1532, de coordenadas N 8.397.458,040m e E 360.868,030m; 296°26'46" e 915,784 m até o vértice AU1-M-1534, de coordenadas N 8.397.575,100m e E 361.001,080m; deste, segue confrontando com a Fazenda Rio Verde VI, em Posse de Agropecuária Palmeira Ltda, inscrita no CNPJ: 03.491.507/0001/83, com o seguinte azimute e distância: 48°39'29" e 177,216 m até o vértice AU1-M-4138, de coordenadas N 8.397.803,450m e E 362.002,740m; deste, segue confrontando com Fazenda Rio Verde II-B, em Posse de Agropecuária Palmeira Ltda, inscrita no CNPJ: 03.491.507/0001/83, com o seguinte azimute e distância: 77°09'28" e 1.027,359 m até o vértice AU1-M-6615, ponto inicial da descrição deste perímetro. As coordenadas da base foram processadas pelo método de Posicionamento por Ponto Preciso (PPP). Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro e encontram-se representadas no Sistema U T M, referenciadas ao Meridiano Central nº 57°00', fuso -21, tendo como Datum o SIRGAS2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção U T M. Tudo conforme mapa e memorial descritivo elaborado e sob responsabilidade do Engenheiro Agrimensor LUIZ DA SILVA – CREA/MT-6.699 – CONFEA 1204442863, ART Número 12202201644887.

O Oficial Substituto do Registro de Imóveis da circunscrição imobiliária de Tangará da Serra-MT, na forma da lei, atendendo ao art. 16 do Provimento nº 65/2017 c/c art. 1.238 do Código Civil Brasileiro de 2002, art. 216-A §13º da Lei 6.015/73, no uso de suas atribuições legais, e considerando os termos do Provimento – TJMT/CGJ Nº 25/2023 DE 02/10/2023. FAZ SABER a todos que do presente virem, especialmente os Senhores: **João Alberto Biasoli, Cives Fernandes de Souza, Francisco Ariano Crespos e TERCEIROS EVENTUALMENTE INTERESSADOS**, que tramita nesta Serventia Imobiliária o processo de usucapião em epígrafe, instaurado a pedido do Requerente acima qualificado. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido. Alega manter posse mansa, pacífica e ininterrupta, com ânimo de dono(s) sobre aludido imóvel, **há mais de 15 anos**. E para fazer chegar ao conhecimento de seus destinatários e ao público em geral, é publicado o presente para, querendo, NO PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS, oferecer impugnação ao pedido de reconhecimento extrajudicial de usucapião. A não apresentação de impugnação implicará anuência tácita ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião. O processo poderá ser consultado de forma presencial na serventia situada à Av. Ismael José do Nascimento nº 610- W, Jardim Santa Lúcia - CEP: 78300-000, no horário das 09:00 às 17:00 horas. Isto posto, lavro o presente para ser afixado no lugar de costume nesta Serventia e publicado por duas vezes, em jornal local de grande circulação, pelo prazo de 15 (quinze) dias úteis cada um.

Tangará da Serra-MT, 13 de fevereiro de 2025.

Julio Roberto de Almeida
Oficial Substituto



O Conselho Estadual das Revendas de Produtos Agropecuários de Tangará da Serra – **CEARPA** Tangará da Serra, inscrita no **CNPJ nº 05.403.226/0001-57**, torna público que requereu a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT da **LICENÇA DE PRÉVIA e LICENÇA DE INSTALAÇÃO** da ampliação 608,65 metros quadrados, para a ampliação da atividade do empreendimento para “Unidade de Recebimento de Embalagens de Agrotóxicos, Vazias ou Contendo Resíduos Pós-Consumo, Regularmente Fabricados e Comercializados”, a ser operada na Rodovia MT 358 km 8 + 2,5 km a esquerda estrada vicinal, município de Tangará da Serra/MT.

O Conselho Estadual das Revendas de Produtos Agropecuários de Tangará da Serra – **CEARPA** Tangará da Serra, inscrita no **CNPJ nº 05.403.226/0001-57**, torna público que requereu a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT, o **RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 322553/2020** para a atividade do empreendimento para “Unidade de Recebimento de Embalagens de Agrotóxicos, Vazias ou Contendo Resíduos Pós-Consumo, Regularmente Fabricados e Comercializados”, a ser operada na Rodovia MT 358 km 8 + 2,5 km a esquerda estrada vicinal, município de Tangará da Serra/MT.



COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DECIOLÂNDIA - COOAD
CNPJ: 07.457.145/0001-65
Rodovia Anel Viário André Antônio Maggi, Nº 1000-S, Zona Rural.
Tangará da Serra – MT – CEP: 78.300-000

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa Agroindustrial Deciolândia – COOAD, o Sr. José Afonso Gonçalves, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o Artigo 25 do Estatuto Social, CONVOCA os Senhores Associados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária com fundamento no art. 23 e seguintes do Estatuto vigente com fundamento nos art. 35 e 36 alínea “b” do Estatuto do presente, a realizar-se no próximo dia **28 de Março de 2025, Sexta-Feira**, nas dependências do Sindicato Rural de Tangará da Serra na Avenida Lions Internacional, 2650-W, Vila Esmeralda no Parque de Exposições, que justifique-se não estar fazendo na sede por não haver espaço para recepcionar todos os cooperados, em primeira convocação, às 12:00 horas, com a presença de 2/3 dos Associados, ou em segunda convocação, às 13:00 horas, com a presença de metade mais um dos Associados, ou ainda em terceira e **última convocação, às 14:00 horas**, com a presença de no mínimo 10 (dez) Associados, em condições de voto, respeitando-se os quóruns de votação para cada Assembleia, observando o número de associados em condições de voto para formação do quórum são de 44 (quarenta e quatro) cooperados nos termos do Artigo 27 do Estatuto Social, para tratarem e/ou deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Pauta da Assembleia Geral Ordinária:

- Prestação de contas do exercício levantado em 31/12/2024, compreendendo:
 - Relatório da Diretoria;
 - Balanco Patrimonial;
 - Demonstrativo das sobras ou perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para a cobertura das despesas da sociedade;
 - Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente;
 - Plano de atividades da Cooperativa para o exercício seguinte;
- Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas;
- Eleição e posse de membros do Conselho Fiscal;
- Decisão sobre a fixação do valor dos honorários, gratificações e cédulas de presença dos membros em exercício da Diretoria e do Conselho Fiscal.
- Admissão e demissão de cooperados;
- Atualização das quotas de cada cooperado;
- Outros assuntos gerais de interesse dos associados.

Tangará da Serra – MT, 14 de março de 2025.

JOSÉ AFONSO GONÇALVES
Presidente

MEMÓRIA

LOURDES BASEGGIO LORENZETTI, A MATRIARCA QUE FOI O ESTEIO E A FORÇA DA FAMÍLIA

AOS 17 ANOS DE IDADE se casou com Zelino Agostinho Lorenzetti

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Matriarca de uma das famílias mais conhecidas de Tangará da Serra, Lourdes Baseggio nasceu no dia 18 de março de 1940, em Xaxim, Santa Catarina, e para época já demonstrava que seria uma mulher diferenciada por sua força e coragem.

Os pais Luiz e Idalina Baseggio viviam no sítio e trabalhavam na terra, para sustentar a família que, com Lourdes, era de 13 pessoas contando os pais e os irmãos Nair, Geni, Selvino, Ilce, Laíres, Elizabet, Celso, Valmor, Rita e Salete.

Como era uma das mais velhas, ajudava os pais em um mercado que a família possuía. “Ali vendiam secos e molhados, que eram grãos, farinha e inclusive tecidos que vinham enrolados em uma tábua, em rolos”, relata o filho Rui Ari Lorenzetti.

Aos 17 anos se casou com Zelino Agostinho Lorenzetti, com 22 anos, e passou a assinar Lourdes Lorenzetti. Com ele formou a parceria de uma vida, e construiu sua família. Os dois moravam próximos e acabaram se enamorando. Do casamento nasceram: Jamili Terezinha Lorenzetti Bigolin, Eliane Maria Lorenzetti, Rui Ari Lorenzetti, Nei Lorenzetti e Jackson Lorenzetti.

O casamento aconteceu em 1957, em Xaxim, e, tempos depois, o esposo comprou um caminhão no qual transportava feijão para São Paulo. “Como ele começou a ganhar um dinheirinho com a venda



LOURDES NASCEU NO DIA 18 DE MARÇO DE 1940, EM XAXIM

do feijão, ele montou um comércio em Marema [cidade próxima], para onde se mudaram no início de 1959. O comércio era embaixo e nós morávamos em cima”, narram os filhos Jamili, Rui e Eliane, que contaram a história da mãe.

Com as viagens do es-

posado, Lourdes acabava por ser responsável por quase todas as decisões pertinentes ao comércio e aos filhos. Os narradores a descrevem como forte e decidida, mas muito meiga e educada. “A minha mãe sempre foi a parte firme da casa porque o pai quase não ficava em casa.

A mulher que acendia a luz do próximo sem que ninguém precisasse saber

Em 1982 a família se muda para o município e Lourdes, sem pestanejar, acompanhou o esposo. “Ela dizia que a mulher tinha que acompanhar o marido e que onde a família fosse, ela iria junto”.

Ao chegar a Tangará da Serra Lourdes continuou a ajudar. Se dedicava a igreja como cursilista, como catequista, em missões, no Dia das Crianças sempre fazia as comemorações e em todas as festas contribuía com muito trabalho. Faziam parte também do Centro de Tradições Gaúchas (CTG), e participava de tudo que fosse em prol do outro.

Era amorosa, alegre e dedicada ao extremo à família, o que se seguiu aos netos, aos quais se dedicava de forma marcante e fazia questão de ter todos juntos, unidos e a volta. Outro lado muito especial era de que amava unir as pessoas. “Ela adorava ver todo mundo casado. Era uma casamenteira”, lembram os filhos.

Uma de suas paixões era dançar e em casa colocava todos para a acompanhar, inclusive os netos.

Então, ela é que sempre tomava conta de tudo e nós éramos uma escadinha, nascemos um perto do outro”. Um dos pontos mais destacados pelos filhos é de que os pais eram extremamente ligados à família que formaram, mas também aos familiares de sangue e a família do cônjuge, que amavam incondicionalmente.

Lourdes, por ter que ajudar a família, quando criança acabou por estudar até o terceiro ano do ensino fundamental, mas tinha os estudos dos filhos como ponto essencial, tanto que para os ajudar nas tarefas retornou aos estudos já adulta, terminando o colegial e se formando no curso Normal (formação de professores), como era conhecido há época o Magistério. Nunca exerceu a profissão e fez o curso para auxiliar o desenvolvimento escolar dos cinco filhos, que fez questão de acompanhar de perto.

Em 1965 a família segue

para Realeza, no Paraná, onde construíram uma cerâmica. Ali passou a ficar totalmente em casa para dar suporte aos filhos.

Outro ponto muito importante e cobrado pela mãe era sobre a religião. Lourdes fazia questão de que participassem da igreja, queria que conhecessem a Palavra de Deus. Como sabia que um ou outro poderia não chegar à igreja, ao retornarem, fazia perguntas sobre o sermão do dia. Chegou a colocar dois filhos no seminário e uma das filhas no colégio de freiras na esperança de que algum seguisse na vida religiosa.

É descrita como muito prestativa. Cozinhas maravilhosamente, fazia crochê e sabia de tudo um pouquinho e tudo que fazia, era com alegria e cantando. “Ela dizia que quem canta reza duas vezes”, lembram, ao destacar que as músicas do Padre Zézinho eram as preferidas.

Por volta de 1974 o esposo adquire um avião e em 1978 mudaram-se para Amambai, Mato Grosso do Sul. Com isso, realizava muitas viagens e assim conheceu o Mato Grosso. Na companhia dos filhos foi à Rondônia e visitaram Tangará da Serra. Por ver que o local tinha potencial, comprou várias terras no município em 1980. Com a conclusão dos estudos dos filhos, perguntou onde gostariam de iniciar a vida e eles escolheram Tangará da Serra, onde já morava um irmão de Zelino.

A PARTIDA PRECOCE

Lourdes Lorenzetti acendeu a luz dos outros e espalhou alegria, sorrisos, amor, união, força, sabedoria e, principalmente, bondade, sem olhar a quem. Agia de forma a ser exemplo para os seus e a quem estivesse a sua volta e viveu até os 54 anos de idade, quando, com o esposo Zelino Agostinho Lorenzetti, faleceu em um acidente aéreo. A partida deixou a cidade consternada e até os dias de hoje é lembrada com saudade.

O acidente aéreo aconteceu no dia 22 de junho de 1994 quando os dois voavam para Comodoro, onde visitariam compadres. Por trabalhos prestados ao município teve o nome eternizado em uma avenida no bairro Buritis, que se liga a uma outra avenida que leva o nome do esposo, no Tarumã. Ainda, nominam o Módulo Esportivo Zelino e Lourdes Lorenzetti. “Ela dizia que a esposa devia seguir o marido e partiram juntos”.

As homenagens continuam mostrando o quão forte foi a ligação do casal, que segue eternizado aqui na Terra com as nomeações.

APOIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA

univida
PLANO FAMILIAR



MEMORIAL
SANTA CRUZ
Cemitério Parque